OBSERVATÓRIO SOCIAL DE CURITIBA

Relatório de Atividades - 2º Semestre de 2017

1. **Situação Atual**

O Observatório Social do Brasil - Seção Curitiba começou a fase operacional das ações, dando sequência em um trabalho de estruturação do OSB Curitiba, que vem sendo desenvolvido desde o final de 2016, baseado na metodologia e Programas da Rede OSB. Buscamos nessa sequência elaborar parcerias firmes e projetos sustentáveis a médio e longo prazo, visando principalmente a continuidade deles nos próximos anos, para isso foi feito um estudo detalhado das ações a serem tomadas e principalmente uma adaptação para a realidade que estamos vivendo hoje em Curitiba e no Brasil.

1. **Atividades Administrativas Desenvolvidas no Período**
* Formação da equipe técnica do OSB Curitiba
* Treinamento especializado em cada área pela equipe
* Reuniões de planejamento e Novos Associados
* Participação Dos encontros Nacional e Estadual da Rede
* Padronização e melhoria de processos já existentes
* Formação de Novos Grupos de Trabalho por áreas de interesse.
* Treinamento para voluntários e membros do OSB Curitiba
* Estudo e análise da Lei de Acesso a Informação (LAI) Lei n° 12.527/2011
* Reuniões de planejamento para captação de novos recursos

1. **Atividades de Cooperação e Representação**

Foram divididas em duas frentes: Captação Financeira e Cooperação entre Instituições.

**Conselhos Municipais**

O Observatório Social do Brasil – Seção Curitiba (juntamente com os OSs de Guarapuava e Ponta Grossa) e a Unicesumar, deram início a um Projeto Piloto em 8 cidades da grande Curitiba e 2 cidades dos Campos Gerais, com os Conselhos de Assistência Social, Saúde, Educação, Direitos da Criança e Adolescente e Alimentação Escolar, onde alunos e técnicos farão um mapeamento e irão trabalhar no acompanhamento e assessoramento aos Conselhos Municipais Gestores de Políticas Públicas que deliberam proposições afim de atender as demandas da sociedade. O projeto irá contribuir com a transparência e a qualidade na aplicação dos recursos públicos, o que reverte em ganhos na qualidade e quantidade dos produtos e serviços prestados à população em relação a saúde, educação, alimentação, entre outros direitos fundamentais.

O Observatório de Curitiba a partir de maio de 2017 deu início as ações através do levantamento de dados em sites e portais de transparência dos municípios, participação em eventos e capacitações que estão sendo ofertados por órgãos de controle. Também acompanhamos 06 (seis) Conferências Municipais dentre as diversas que estão sendo realizadas neste ano, onde já identificamos uma minoria de participantes que representam os beneficiários das políticas públicas, ficando a maioria das propostas a cargo dos representantes governamentais que tem presença expressiva nesses espaços. No final do mês de agosto demos início a participação nas reuniões dos Conselhos, os primeiros impasses vieram da dificuldade de acessos à documentos e informações que por Lei deveriam estar publicados, já que são informações de domínio público. Identificamos também que os Conselhos, mesmo havendo uma composição paritária (governamental e sociedade civil), a participação nas reuniões é na maioria dos representantes governamentais, a população tem presença mínima, sendo assim, muitas propostas que são aprovadas vão de encontro aos interesses da gestão municipal e não dos usuários das políticas.

O Observatório visualiza que com este projeto conforme identificarmos essas fragilidades como da participação, legalidade, qualificação ou ainda fragilidade na comunicação entre os gestores e a sociedade, daremos apoio de forma estratégica e sistemática e a médio e longo prazo apresentará soluções inovadoras e mudanças estruturantes na realidade dos conselhos nacionais, das políticas públicas e órgãos oficiais de controle, tais como: Controladoria Geral da União - CGU, Tribunal de Contas da União - TCU, e Ministério Público – MP reforçando o papel dos Conselhos dentro das necessidades da população.

O Observatório de Curitiba em parceria com seus investidores, técnicos e voluntários, não medirão esforços afim de que os Conselhos Municipais sirvam a seu propósito de exercício da cidadania.

**Frente de captação de Recursos**

Dando continuidade ao trabalho de captação de recursos financeiros junto à comunidade empresarial foram realizadas visitas, reuniões e palestras, apresentando as iniciativas da Rede OSB e Observatório Social de Curitiba e Região Metropolitana, como também dado apoio aos municípios que ainda não tem seu próprio Observatório Social. Sempre que oportuno, solicitado apoio financeiro, além do institucional, junto a (em destaque):

* 09 Sindicatos Empresariais da Indústria sediados em Curitiba e sua Região Metropolitana
* 02 Entidades de Classe
* 02 Sindicatos Empresariais do Comércio
* 02 Escritórios renomados de Advocacia Administrativa e Tributária
* Outras Organizações.

Palestras de Sensibilização em:

* 01 na Associação Paranaense de Imprensa
* 02 Sindicatos Empresariais do Comércio
* 01 no Movimento Cívico Renovador
* 01 no Instituto Histórico e Geográfico do PR
* 01 na Associação Comercial e Industrial de Fazenda Rio Grande; apoio para a abertura do Observatório Social de F. R. Grande

Além de contar com Apoio Institucional da maioria das Entidades contatadas, incorporamos mais uma à relação das que decidiram figurar entre as mantenedoras do OSB-Curitiba, com a adesão na segunda quinzena do mês de julho de 2017, do SIMPEP PR -  Sindicato da Indústria de Material Plástico do Estado do PR, sendo elas:

* FIEP - Federação das Indústrias do Paraná
* SINDILOC - Sindicato das Locadoras de Veículos Automotores, Equipamentos e Bens Móveis do Estado do Paraná;
* SINDIMETAL PR - Sindicato das Indústrias Metalúrgicas, Mecânicas e de Material Elétrico do Estado do Paraná;
* SESCAP PR- Sindicato das Empresas de Serviços Contábeis do Estado do Paraná;
* SINDIADUBOS PR - Sindicato da Indústria de Adubos e Corretivos Agrícolas no Estado do Paraná;

SIMPEP PR - Sindicato da Indústria de Material Plástico do Estado do PR

No mês de agosto de 2017, uma nova parceria foi conquistada, tratando-se da empresa Opolen, especializada na obtenção de doações pela internet via diversas lojas parceiras e integradas ao sistema/aplicativo desenvolvido pela Opolen. Quando do acesso dos compradores de produtos e serviços pela internet, os mesmos são direcionados a fazer uma doação a uma das Instituições apresentadas, estando ali o Observatório Social. Essa contribuição, que será coberta pela loja parceira, corresponde a um percentual da compra realizada. Após concluído processo de cadastramento do Observatório e adequações ao modelo, a expectativa é de uma entrada adicional de recursos com mais esta fonte de renda. A ideia é iniciar a experiência com o Observatório Social de Curitiba e RM e na sequência, sendo positiva, estender a oportunidade para todos os demais Observatórios Sociais do País.

1. **Outras atividades desenvolvidas:**

Participação no Encontro Estadual da Rede OSB: palestra e participação nas rodas de conversa sobre Boas Práticas. Onde conseguimos realizar um bom benchmarking nas áreas de atuação do OSB Curitiba.

O Trabalho desenvolvido junto dos Voluntários do OSB Curitiba está em um nível avançado de desenvolvimento, foi realizado todo uma captação de membros e uma sensibilização junto a causa, depois realizamos um mapeamento de áreas de interesse e criamos baseados nos programas da Rede uma série de atividades a serem desenvolvidas pelos voluntários. Realizamos cerca de 2 encontros de sensibilização junto a dois grupos distintos de voluntários em Julho e Agosto, logo após realizamos o mapeamento de interesses e definimos 6 Grupos de Trabalhos que vamos atuar:

* Monitoramento das licitações do Executivo e Legislativo
* Diagnóstico da Saúde
* Diagnóstico dos Portais da Transparência
* Inventário dos prédios públicos Municipais
* Diagnóstico das transferências voluntárias
* Apresentação dos Indicadores à Comunidade e ao Osb

Nos grupos de Trabalho apresentados, nós desenvolvemos capacitações para cada modalidade e estamos fornecendo para os Voluntários, os Grupos estão sendo capacitados para começar as atividades de maneira gradativa começando pelo G.T Monitoramento das licitações do Executivo e Legislativo e assim por diante respectivamente, acreditamos finalizar as capacitações e começar as atividades de todos os Grupos até o final do ano.

1. **Atividades programadas:**
* Realização de evento de apresentação do 2º Relatório Semestral
* Monitoramento de Licitações e Diagnóstico da Saúde Pública
* Criação de conteúdo autoral para divulgar no site e em redes sociais.
* Incremento na pesquisa e apresentação de mais Indicadores da Gestão Pública da Prefeitura Municipal de Curitiba
* Iniciar o trabalho com os voluntários
* Ampliação da equipe técnica
* Projetos de treinamento para MPE em editais e licitações em parceria com o SEBRAE

Atenciosamente,



 NEY DA NÓBREGA RIBAS

Presidente